



Biograph



AS HISTÓRIAS E AS CRIANÇAS NAS RODAS DE CONVERSAS

Gianine Maria de Souza Pierro
UERJ
gianine@oi.com.br

A partir das narrativas do que dizem as crianças sobre a escola, tendo como parceiros personagens dos livros de histórias, enfrentamos o desafio de socializar e produzir, junto a professores e alunos, qualidade ao processo de ensino-aprendizagem, permitindo conhecer e refletir sobre cultura escolar e a cultura da infância onde pretendemos, com a criança e seus olhares dignos de interesse, tornar visível o lugar de sujeito e de mediador no processo de aprender, levantando questões para a Educação e investigando os processos onde o protagonismo infantil, as mediações e a subjetividade se encontram. Para tanto dialogamos com o pensamento de Bruner, Ferrarotti, Passeggi, Pino, Ricoeur, Vigotski e Wulf e como metodologia desenvolvemos rodas de conversas (Passeggi, 2011) realizadas em uma escola pública na cidade de Niterói, com alunos de Ensino Fundamental com idade entre 6 e 9 anos. A pesquisa *“Era uma vez um lugar de aprender: olhares, experiências e imaginário de crianças lançados para a escola”*, de Pós doutorado, com bolsa do CNPq, supervisionado pela Prof^a Conceição Passeggi e integrando o projeto “Narrativas da infância: o que contam as crianças sobre a escola e os professores sobre a infância” (MICT-CNPq|EditalUniversal-14/2014, processo nº 462119/2014-9), ancorada nos princípios e métodos da pesquisa (auto)biográfica em Educação, apresentou como objetivo dar visibilidade à voz da criança, destacando o seu modo de refletir, para melhor pensar o papel da escola no acolhimento institucional da infância. Como resultado a investigação possibilitou: (a) olhar a criança pelo que é, o que pensa e diz e não pelo que poderá ser, isto é a criança na sua existência presente e não um projeto de vir a ser; (b) reafirmou a pertinência da abordagem em rodas de conversa contribuindo e ampliando o repertório de práticas de investigação e análise da voz da criança, legitimando essa fonte na pesquisa educacional e (c) desvelou também a possibilidade da criança alternar entre o lugar de espectadora e personagem dos fatos e situações narrados, alargando o sentido de coletividade, do seu momento histórico e de sua inserção social e cultural, a partir da experiência de ser criança em diferentes tempos e espaços.

Palavras-chave: Infância; Roda de Conversa; Pesquisa Narrativa; Reflexividade; História infantil.